



**SOBRE O JOGO DAS MIMOCAS NA PRÁTICA EDUCATIVA DE CRIANÇAS COM
NECESSIDADES ESPECIAIS**

Educação Matemática Inclusiva – GT - 13

EDVANILSON SANTOS DE OLIVEIRA
Universidade Estadual da Paraíba
professoredvanilsom@yahoo.com.br

ABIGAIL FREGNI LINS
Universidade Estadual da Paraíba
bibilins2000@yahoo.co.uk

RESUMO

Alunos com necessidades educativas especiais necessitam vivenciar processos de ensino e aprendizagem diferenciados. Em geral, são crianças e jovens não considerados em sua diversidade e, por isso, ficam sujeitos às práticas pedagógicas que desvalorizam suas reais potencialidades. A Informática na Educação Especial favorece trabalhar na perspectiva do pensar e repensar a prática educativa, de modo a torná-la eficaz no possibilitar a aprendizagem, promovendo uma ruptura de algumas práticas que concebem alunos como iguais e não como sujeitos socioculturais, com experiências e necessidades diversas. Este trabalho teve como princípio básico a utilização do jogo *Os números das Mimocas* na formação de competências pré-numéricas e numéricas em práticas educativas de crianças com necessidades especiais, por acreditar que o ensino da Matemática, no ambiente digital, é condição preponderante para vivermos adequadamente na sociedade do século XXI. A Associação Portuguesa de Portadores de Trissomia 21 (APPT21) e a Escola Superior de Gestão de Santarém (ESGS), desenvolveram, com o apoio do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, o aplicativo, o qual alia a educação e o entretenimento, aumenta a motivação para a aprendizagem e é adequado a atividades de grupo em que participem crianças com patologia do desenvolvimento e crianças. Os números das Mimocas permite o desenvolvimento de competências matemáticas como vocabulário matemático, categorização, padrões, contagem sequencial, princípios matemáticos (cardinal, ordem estável, irrelevância de ordem, abstração, correspondência termo a termo), ordinalidade, contagem progressiva e regressiva, reconhecimento rápido de quantidade e número, adições e subtrações simples, permitindo ao professor uma avaliação formativa, propiciando uma maior participação através do entusiasmo e do tempo de atenção. Neste Pôster refletimos sobre as potencialidades e limitações do jogo das Mimocas na aprendizagem de conceitos matemáticos de crianças com necessidades educativas especiais na área mental.

Palavras-chave: Competências Pré-numéricas, Aplicativos Educacionais, Educação Especial.



Trabalhando Matemática: percepções contemporâneas

18, 19 e 20 de Outubro

João Pessoa, Paraíba.



2012

Referências

- ARDORE, Marilena; REGEN, Mina; HOFFMANN, Vera Maria B. **Eu tenho um irmão deficiente... vamos conversar sobre isso?** São Paulo: APAE : Paulinas, 1990. 105 p.
- CARVALHO, Rosita Edler. A política da educação especial no Brasil. In: BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Tendências e desafios da educação especial**. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 1994. 263 p.
- CASTELLS, Manuel A. **Sociedade em Rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- DEMO, Pedro. **Instrucionismo e a Nova Mídia**. Rio de Janeiro. Edições Loyola, 2003.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- MORAN, José Manuel. **Como Utilizar a Internet na Educação**. Revista Ciência da Informação, vol. 26, n.2, maio-agosto 1997, pág. 146 – 153
- TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 2 ed. São Paulo: Érica, 2000.
- VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento: repensando a educação**. [s.ed.] Campinas: Gráfica Central da UNICAMP, 1998.
- VALENTE, José Armando (org.). **Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula**. São Paulo: Cortes, 2001.